

TARDE

**ATENÇÃO: VERIFIQUE SE
CÓDIGO E PROVA DESTE
CADERNO DE QUESTÕES
CONFEREM COM O SEU
CARTÃO DE RESPOSTAS**



**PREFEITURA MUNICIPAL
DE MACHADINHO D'OESTE**

PROVAS: S33 V - S41 V - S47 V - S54 V - S57 V - S65 V

CARGO: PROFESSOR NÍVEL II / LETRAS

FRASE PARA EXAME GRAFOTÉCNICO (TRANSCREVA NO QUADRO DE SEU CARTÃO DE RESPOSTAS)

“Deixe memórias agradáveis sobreviverem em tempos de tristeza.”

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTE:

1. Este **Caderno de Questões** contém questões de múltipla escolha, cada uma com 5 opções A, B, C, D e E.
2. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** seu nome, número de inscrição, data de nascimento, cargo e prova. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
3. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição do **Cartão de Respostas**, por erro do candidato.
4. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
 - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
 - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
 - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas ou com falta de nitidez, ou com marcação de mais de uma opção, e as emendadas ou rasuradas.
5. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 1 hora contada do seu efetivo início, **sem levar este Caderno de Questões**.
7. Você só poderá levar este **Caderno de Questões** caso permaneça na sala até 1 hora antes do término da prova.
8. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova neste **Caderno de Questões** e no **Cartão de Respostas**. Qualquer outro tipo de anotação será motivo de eliminação automática do candidato.
9. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
10. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas**.
11. Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o **Cartão de Respostas**. Não esqueça seus pertences.
12. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será disponibilizado no site www.funcab.org, conforme estabelecido no Cronograma.

BOA PROVA!

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

O amor acaba

O amor acaba. Numa esquina, por exemplo, num domingo de lua nova, depois de teatro e silêncio; acaba em cafés engordurados, diferentes dos parques de ouro onde começou a pulsar; de repente, ao meio do cigarro que ele atira de raiva contra um automóvel ou que ela esmaga no cinzeiro repleto, polvilhando de cinzas o escarlate das unhas; na acidez da aurora tropical, depois duma noite votada à alegria póstuma, que não veio; e acaba o amor no desenlace das mãos no cinema, como tentáculos saciados, e elas se movimentam no escuro como dois polvos de solidão; como se as mãos soubessem antes que o amor tinha acabado; na insônia dos braços luminosos do relógio; e acaba o amor nas sorveterias diante do colorido iceberg, entre frisos de alumínio e espelhos monótonos; e no olhar do cavaleiro errante que passou pela pensão; às vezes acaba o amor nos braços torturados de Jesus, filho crucificado de todas as mulheres; mecanicamente, no elevador, como se lhe faltasse energia; no andar diferente da irmã dentro de casa o amor pode acabar; na epifania da pretensão ridícula dos bigodes; nas ligas, nas cintas, nos brincos e nas silabadas femininas; quando a alma se habitua às províncias empoeiradas da Ásia, onde o amor pode ser outra coisa, o amor pode acabar; na compulsão da simplicidade simplesmente; no sábado, depois de três goles mornos de gim à beira da piscina; no filho tantas vezes semeado, às vezes vingado por alguns dias, mas que não floresceu, abrindo parágrafos de ódio inexplicável entre o pólen e o gineceu de duas flores; em apartamentos refrigerados, atapetados, aturdidos de delicadezas, onde há mais encanto que desejo; e o amor acaba na poeira que vertem os crepúsculos, caindo imperceptível no beijo de ir e vir; em salas esmaltadas com sangue, suor e desespero; nos roteiros do tédio para o tédio, na barca, no trem, no ônibus, ida e volta de nada para nada; em cavernas de sala e quarto conjugados o amor se eriça e acaba; no inferno o amor não começa; na usura o amor se dissolve; em Brasília o amor pode virar pó; no Rio, frivolidade; em Belo Horizonte, remorso; em São Paulo, dinheiro; uma carta que chegou depois, o amor acaba; uma carta que chegou antes, e o amor acaba; na descontrolada fantasia da libido; às vezes acaba na mesma música que começou, com o mesmo drinque, diante dos mesmos cisnes; e muitas vezes acaba em ouro e diamante, dispersado entre astros; e acaba nas encruzilhadas de Paris, Londres, Nova York; no coração que se dilata e quebra, e o médico sentencia imprestável para o amor; e acaba no longo périplo, tocando em todos os portos, até se desfazer em mares gelados; e acaba depois que se viu a

bruma que veste o mundo; na janela que se abre, na janela que se fecha; às vezes não acaba e é simplesmente esquecido como um espelho de bolsa, que continua reverberando sem razão até que alguém, humilde, o carregue consigo; às vezes o amor acaba como se fora melhor nunca ter existido; mas pode acabar com doçura e esperança; uma palavra, muda ou articulada, e acaba o amor; na verdade; o álcool; de manhã, de tarde, de noite; na floração excessiva da primavera; no abuso do verão; na dissonância do outono; no conforto do inverno; em todos os lugares o amor acaba; a qualquer hora o amor acaba; por qualquer motivo o amor acaba; para recomeçar em todos os lugares e a qualquer minuto o amor acaba.

(CAMPOS, Paulo Mendes. *O amor acaba*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999 p. 21-22.)

Questão 01

Ao longo do texto, a frase “o amor acaba” é constantemente repetida, produzindo um efeito textual. Assinale a alternativa que explica o efeito textual obtido por meio dessa repetição.

- A) Aproxima as ideias de fim e permanência, colocando-as em posição convergente, quando se referem ao amor entre irmãos.
- B) Realça a força polissêmica das palavras, referindo-se ao hábito de apagar tudo que é excessivo no amor entre as pessoas.
- C) Conscientiza o leitor para o fato de que o amor é vitalício, eterniza as relações e possui intensidade poética, mesmo tendo como referência o mundo real.
- D) Enfatiza a incompatibilidade entre diferentes tipos de amor, a fim de apontar atitudes refinadas e de análise profunda do comportamento dos que amam.
- E) Reforça a inevitabilidade do término do amor, confirmada pelas inúmeras situações e pelos motivos banais e corriqueiros.

Questão 02

Assinale a alternativa que reproduz o fragmento em que o tom pessimista da crônica, mantido ao longo do texto, é relativado.

- A) “[...] às vezes acaba na mesma música que começou, com o mesmo drinque, diante dos mesmos cisnes; [...]”
- B) “[...] no sábado, depois de três goles mornos de gim à beira da piscina; [...]”
- C) “[...] e acaba o amor nas sorveterias diante do colorido iceberg, entre frisos de alumínio e espelhos monótonos, [...]”
- D) “[...] para recomeçar em todos os lugares e a qualquer minuto o amor acaba.”
- E) “[...] na poeira que vertem os crepúsculos, caindo imperceptível no beijo de ir e vir; em salas esmaltadas com sangue, suor e desespero; [...]”

Questão 03

Na composição das orações “[...] na janela que se abre, na janela que se fecha; [...]” a figura de linguagem predominante é:

- A) eufemismo.
- B) hipérbole.
- C) antítese.
- D) pleonasma.
- E) catacrese.

Questão 04

O texto é vertiginoso em seu desenvolvimento e o uso da vírgula e do ponto e vírgula contribui para isso porque:

- A) não há “quebra” em unidades de sentido – parágrafos ou períodos separados por pontos.
- B) acrescenta ideia de estatismo contida no “fim do amor”.
- C) indica pausa de maior duração, promovendo dinamismo ao texto.
- D) sinaliza o término das declarações sobre o amor.
- E) introduz um esclarecimento a respeito do amor.

Questão 05

“[...] uma carta que chegou antes, e o amor acaba [...]”. O emprego respectivo do artigo indefinido e do artigo definido apresenta uma oposição morfossemântica entre esses dois termos, caracterizada por:

- A) citação anterior / não citação.
- B) imaginação / realidade.
- C) determinação / indeterminação.
- D) generalização / especificação.
- E) demonstração / possessão.

Questão 06

Assinale a alternativa em que o verbo destacado está flexionado no pretérito mais-que-perfeito do modo indicativo.

- A) “[...] como se as mãos **SOUBESSEM** antes [...]”
- B) “[...] e no olhar do cavaleiro errante que **PASSOU** pela pensão [...]”
- C) “[...] **É** simplesmente esquecido como um espelho de bolsa, [...]”
- D) “[...] e o médico **SENTENCIA** imprestável para o amor; [...]”
- E) “[...] às vezes o amor acaba como se **FORA** melhor nunca ter existido [...]”

Questão 07

A palavra ou expressão destacada, que age como conectivo no contexto, que tem seu valor semântico indicado corretamente é:

- A) “[...] **E** acaba o amor no desenlace das mãos no cinema, [...]” = finalidade
- B) “[...] **MAS** pode acabar com doçura e esperança; [...]” = adversidade.
- C) “[...] **ÀS VEZES** acaba o amor nos braços torturados de Jesus, [...]” = conformidade
- D) “[...] **QUANDO** a alma se habitua às províncias empoeiradas da Ásia [...]” = lugar
- E) “[...] diferentes dos parques de ouro **ONDE** começou a pulsar; [...]” = conclusão

Questão 08

Sobre o texto “O amor acaba”, analise as afirmativas a seguir.

- I. Em “O amor acaba” o verbo é transitivo direto.
- II. O termo destacado em “[...] e acaba o amor no desenlace das mãos NO CINEMA [...]”, morfologicamente é locução adverbial de lugar.
- III. “[...] para recomeçar em todos os lugares [...]” é uma oração subordinada adverbial final.

Assinale a alternativa que aponta as afirmativas corretas.

- A) Somente a I está correta.
- B) Somente a II está correta.
- C) Somente I e II estão corretas.
- D) Somente I e III estão corretas.
- E) Somente II e III estão corretas.

Questão 09

Assinale a alternativa que justifica corretamente o uso do acento grave em “[...] na acidez da aurora tropical, depois duma noite votada À alegria póstuma, que não veio [...]”.

- A) Ocorre crase diante de pronomes pessoais, quando este exigir a preposição “A”.
- B) Há ocorrência de crase, quando o termo regente exige a preposição “A” e o termo regido aceita o artigo “A”.
- C) O emprego do acento grave se justifica pela presença de substantivo feminino em oposição ao adjetivo.
- D) O sinal indicativo de crase deve ser utilizado antes de palavras que não vêm precedidas do artigo definido.
- E) Usa-se o sinal indicativo de crase antes de substantivos femininos usados em sentido genérico.

Questão 10

A alternativa em que o termo em destaque tem a função de núcleo do sujeito é:

- A) “[...] acaba em CAFÉS engordurados, [...]”
- B) “[...] onde há mais ENCANTO que desejo [...]”
- C) “[...] e o amor acaba na poeira que vertem os CREPÚSCULOS [...]”
- D) “[...] em todos os LUGARES o amor acaba;”
- E) “[...] e acaba nas ENCRUZILHADAS de Paris [...]”

Questão 11

Reescrevendo a oração “Ele atira O CIGARRO de raiva contra um automóvel” e substituindo o termo em destaque, por um pronome oblíquo em posição enclítica, teremos:

- A) Ele lhe atira de raiva contra um automóvel.
- B) Ele atira-o de raiva contra um automóvel.
- C) Ele atira-no de raiva contra um automóvel.
- D) Ele o atira de raiva contra um automóvel.
- E) Ele atira-lhe de raiva contra um automóvel.

Questão 12

Observe o emprego dos termos em destaque nas frases: “[...] elas se movimentam no escuro como dois polvos DE SOLIDÃO [...]”, “acaba em cafés engordurados, diferentes dos parques DE OURO [...]”

Analise as afirmativas a seguir:

- I. Nas frases, os termos grifados são, morfologicamente, adjetivos e, sintaticamente, adjuntos adnominais.
- II. Dentro do contexto, DE SOLIDÃO e DE OURO possuem classes gramaticais e funções sintáticas diferentes.
- III. Tanto DE SOLIDÃO quanto DE OURO são adjuntos adverbiais e atribuem circunstância de modo aos elementos aos quais se referem.

Assinale a alternativa que aponta as afirmativas corretas.

- A) Somente a I está correta.
- B) Somente a II está correta.
- C) Somente I e II estão corretas.
- D) Somente I e III estão corretas.
- E) Somente II e III estão corretas.

Questão 13

“Ela esmaga o cigarro no cinzeiro repleto”. Se o sujeito da oração passasse a ser agente e o verbo assumisse a forma adequada à voz ativa, a construção do período sofreria alteração. Dentre as alternativas abaixo, assinale a que atende corretamente a essa transformação.

- A) O cigarro foi esmagado por ela no cinzeiro.
- B) O cigarro seria esmagado por ela no cinzeiro.
- C) Que o cigarro seja esmagado por ela no cinzeiro.
- D) O cigarro é esmagado por ela no cinzeiro.
- E) Se o cigarro fosse esmagado por ela no cinzeiro.

Questão 14

Identifique a alternativa na qual o termo em destaque possui valor reflexivo.

- A) “[...] às vezes o amor acaba como SE fora melhor nunca ter existido [...]”
- B) “[...] como SE as mãos soubessem antes [...]”
- C) “[...] na janela que SE abre [...]”
- D) “[...] depois que SE viu a bruma [...]”
- E) “[...] e elas SE movimentam no escuro [...]”

Questão 15

O processo de formação do vocábulo destacado na expressão “províncias EMPOEIRADAS” é:

- A) composição por justaposição.
- B) derivação regressiva.
- C) derivação parassintética.
- D) derivação sufixal.
- E) composição por aglutinação.

NOÇÕES BÁSICAS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Questão 16

Segundo a Constituição Federal, a República Federativa do Brasil rege-se, nas suas relações internacionais, pelo seguinte princípio:

- A) da intervenção.
- B) da desigualdade entre os Estados, de acordo com o seu poderio econômico.
- C) da vedação à concessão de asilo político.
- D) da prevalência dos direitos humanos.
- E) do repúdio ao terrorismo, admitindo-se o racismo em algumas hipóteses.

Questão 17

Assinale a alternativa correta.

- A) O mandado de segurança coletivo pode ser impetrado por partido político, independentemente de este possuir representação no Congresso Nacional.
- B) Conceder-se-á “habeas data” sempre que a falta de norma regulamentadora torne inviável o exercício dos direitos e liberdades constitucionais.
- C) O Estado prestará assistência jurídica integral e gratuita aos que comprovarem insuficiência de recursos.
- D) Conceder-se-á mandado de injunção para a retificação de dados, quando não se prefira fazê-lo por processo sigiloso, judicial ou administrativo.
- E) São inadmissíveis, no processo, as provas obtidas por meios ilícitos.

Questão 18

Segundo a Lei nº 8.112/90, que dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, é correto afirmar:

- A) O concurso público terá validade de até 2 (dois) anos, podendo ser prorrogado uma única vez, por igual período.
- B) No ato da posse, é dispensável ao servidor apresentar declaração de bens e valores que constituem seu patrimônio.
- C) A posse em cargo público independe de prévia inspeção médica oficial.
- D) Ao entrar em exercício, o servidor nomeado para cargo de provimento efetivo ficará sujeito à estágio probatório por período máximo de 18 (dezoito) meses.
- E) A idade mínima de 16 dezois anos constitui requisito básico para investidura em cargo público.

Questão 19

Segundo a Lei nº 8.112/90, assinale a alternativa correta.

- A) O serviço extraordinário será remunerado com acréscimo de 100% (cem por cento) em relação à hora normal de trabalho.
- B) Independentemente de solicitação, será pago ao servidor, por ocasião das férias, um adicional correspondente a 2/3 (dois terços) da remuneração do período das férias.
- C) Poderá o servidor ausentar-se do serviço, sem qualquer prejuízo, por 2 (dois) dias, para doar sangue.
- D) É contado, para todos os efeitos, o tempo de serviço público federal, exceto o prestado às Forças Armadas.
- E) É dever do servidor exercer com zelo e dedicação as atribuições do cargo.

Questão 20

“É o retorno do servidor estável ao cargo anteriormente ocupado em decorrência da inabilitação em estágio probatório relativo a outro cargo.” Tal assertiva, segundo a Lei nº 8.112/90, traduz o conceito de:






- A) nomeação.
- B) recondução.
- C) reintegração.
- D) reversão.
- E) readaptação.

Questão 21

Observe abaixo a imagem parcial de uma planilha criada no Microsoft Excel 2003.

	F	G	H
20	350	02/mar	02/abr
21	70	02/mar	02/abr
22	60	02/mar	02/abr
23	670		
24	60	12/mar	10/abr
25	150	12/mar	10/abr
26	150	12/mar	10/abr

O ícone que permite aplicar a mesma formatação da célula F23 às demais células da coluna F é:

- A) 
- B) 
- C) 
- D) 
- E) 

Questão 22

Observe a tabela abaixo criada em um documento Microsoft Office Word 2003.

A	B	C	D	E
F	G	H	I	J

Ao converter a tabela em texto, selecionando a opção “Separar texto com Ponto-e-vírgulas”, as informações serão exibidas no documento da seguinte forma:

- A) A; B; F; G; C; D; H; I; E; J
- B) A; F; B; G; C; H; D; I; E; J
- C) A; B; C; D; E; F; G; H; I; J
- D) A; B; C; D; E
F; G; H; I; J
- E) A; F
B; G
C; H
D; I
E; J

Questão 23

Para imprimir as páginas 5, 7 e 10 de um documento criado num aplicativo Microsoft Office, o intervalo de páginas da tela “Imprimir” deve ser definido no formato:

- A) 5,7,10 (páginas separadas por vírgula).
- B) 5;7;10 (páginas separadas por ponto e vírgula).
- C) 5-7-10 (páginas separadas por hífen).
- D) 5/7/10 (páginas separadas por barra).
- E) 5\7\10 (páginas separadas por barra invertida).

Questão 24

Sobre a manipulação de arquivos e pastas no Windows Explorer XP, é correto afirmar que:

- A) um arquivo pode ser renomeado mesmo que o arquivo esteja aberto por um programa.
- B) uma pasta pode ser renomeada desde que não contenha arquivos.
- C) uma pasta pode ser excluída mesmo que contenha arquivos e subpastas.
- D) um arquivo somente pode ser alterado por quem o criou.
- E) um mesmo arquivo pode estar contido em mais de uma pasta.

Questão 25

Suponha que após um trabalho de pesquisa na Internet, você tenha encontrado sites confiáveis, com informações interessantes e constantemente atualizadas sobre o tema pesquisado. Uma forma adequada para compartilhar o resultado da sua pesquisa com sua equipe, de maneira que esses sites localizados também sirvam a eles como fonte atualizada de consulta, é:

- A) enviar um email para os endereços eletrônicos dos integrantes de sua equipe, contendo, no corpo do email, *hyperlinks* para os sites localizados.
- B) criar um documento Word contendo as informações mais interessantes e compartilhar este documento com os integrantes de sua equipe.
- C) preparar uma apresentação em PowerPoint com as informações relevantes e enviar o material criado para a equipe, a fim de divulgar seu conteúdo.
- D) escrever, de próprio punho, um relatório com as informações encontradas e distribuir para a equipe, pois demonstra maior personalização do trabalho.
- E) enviar um email para os endereços eletrônicos dos integrantes de sua equipe, anexando um arquivo Word com as informações mais importantes coletadas nos sites encontrados.

Questão 26

Antônio Rolim de Moura Tavares foi um dos primeiros Governadores e Capitão General da capitania de Mato Grosso no período de 1751 – 1764. Neste período, as ordens da Coroa portuguesa tinham como principal objetivo para a região onde, atualmente, está localizado o estado de Rondônia:

- A) o aumento da produção de café para exportação, via rio Madeira.
- B) a invasão das terras bolivianas e o controle territorial até a região andina.
- C) a construção de linhas de transporte conectando Rondônia à Brasília.
- D) a manutenção das terras contra invasões espanholas e indígenas.
- E) a investigação da biodiversidade para promover a indústria farmacêutica.

Questão 27

Uma das principais discussões do mundo contemporâneo são as causas e consequências do aquecimento global. A cada ano, são realizados novos relatórios sobre as condições ambientais do planeta que fundamentam propostas de ações. Nos últimos anos, o Brasil figura como um dos atores protagonistas da emissão de gases que promovem o aquecimento global. Esta posição do Brasil está diretamente relacionada com a seguinte ação:

- A) entrada do Brasil no grupo de países denominados de BRIC e a assinatura de acordos que geram maiores produções bélicas na Amazônia Legal.
- B) aumento das queimadas nas áreas florestais que, além do desmatamento excessivo, gera também elevadas emissões de gases estufa.
- C) crise econômica dos Estados Unidos resultando na grande transferência de setores industriais para o território brasileiro, principalmente nos vazios demográficos.
- D) incentivo governamental à monocultura da cana-de-açúcar, viabilizando significativo aumento no consumo do álcool como combustível.
- E) diminuição da cobrança dos impostos sobre produtos industrializados – IPI – gerando aquecimento na indústria automotiva que é a maior emissora de gases.

Questão 28

Por meio de um Decreto-lei de 1943 foi criado o Território de Guaporé. Ainda sem a denominação de Estado de Rondônia, o novo Território Federal foi criado do desmembramento de terras de dois outros estados. Foram eles:

- A) Amazonas e Mato Grosso.
- B) Acre e Amazonas.
- C) Pará e Mato Grosso.
- D) Mato Grosso e Acre.
- E) Pará e Amazonas.

Questão 29

No ano de 2005, foi ao ar uma minissérie sobre a construção da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré. Não somente para o estado de Rondônia, mas também para todo o Brasil, esta estrada de ferro possui significado importante na história do país. O contexto histórico que possibilitou a construção da referida estrada de ferro foi:

- A) a transferência da capital federal.
- B) a implementação de políticas sanitárias.
- C) a assinatura do Tratado de Petrópolis.
- D) a demarcação de reservas indígenas.
- E) o aumento da produção industrial.

Questão 30

Segundo o dicionário Geológico e Geomorfológico de Antônio Teixeira Guerra, relevo significa a “diversidade de aspectos da superfície da crosta terrestre, ou seja, o conjunto dos desnivelamentos da superfície do globo.” Sobre o relevo do estado de Rondônia, pode-se afirmar:

- A) É formado, majoritariamente, por planaltos com grandes altitudes e que possibilitam a grande variação de espécies vegetais.
- B) Existe o predomínio de formações magmáticas extrusivas, originando relevos com declividade muito acentuada.
- C) É formado por planícies com derramamento basáltico na região sul do estado e pela Serra de Pacáas na porção norte.
- D) Existe uma grande variação altimétrica com predomínio de relevos escarpados no norte do estado, exemplificado pela Chapada dos Parecis.
- E) É formado, principalmente, por áreas com baixa altitude e predomínio de planaltos na porção meridional do estado.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Questão 34

Questão 31

A concepção de que a essência do brinquedo é a criação de uma nova relação entre o campo do significado e o campo da percepção visual; de que essas relações irão permear toda a atividade lúdica da criança, sendo também um importante indicador do desenvolvimento da mesma, influenciando sua forma de encarar o mundo e suas ações futuras; de que o atributo essencial da brincadeira é que uma regra torna-se um desejo, ou seja, satisfazer as regras torna-se uma fonte de prazer, o que, no futuro, constituirá o nível básico de ação real e moralidade do indivíduo, pertence a:

- A) Bruner.
- B) Vygotsky.
- C) Wallon.
- D) Piaget.
- E) Freinet.

Questão 32

De acordo com os PCNs (BRASIL, 2002, p. 88-89), a interdisciplinaridade “deve partir da necessidade sentida pelas escolas, professores e alunos de explicar, compreender, intervir, mudar, prever, algo que desafia uma disciplina isolada e atrai a atenção de mais de um olhar, talvez vários.” Neste sentido, a interdisciplinaridade supõe um eixo:

- A) integrador.
- B) separatista.
- C) conservador.
- D) fundamentalista.
- E) cientificista.

Questão 33

De acordo com o Art. 10 da Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009, que fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, as instituições de ensino que trabalham com este segmento, ao elaborarem e executarem procedimentos que avaliem o desenvolvimento das crianças, o farão sem ter como objetivo a:

- A) observação crítica e criativa das atividades.
- B) continuidade dos processos de aprendizagem.
- C) seleção, promoção ou qualificação.
- D) criação de estratégias adequadas.
- E) utilização de múltiplos registros.

São concepções que estão de acordo com uma organização curricular escolanovista:

- A) currículo centrado no aluno e identificado com as ideias de John Dewey. O Professor é o facilitador da aprendizagem. Os conteúdos são subordinados às necessidades e interesses dos alunos no seu processo de adaptação ao meio, valorizando-se a atividade de pesquisa do aluno e o clima psicológico e social da escola e da sala de aula.
- B) crença no papel ativo do sujeito no processo de aprendizagem. O currículo deve prever atividades que correspondam ao nível de desenvolvimento intelectual dos alunos e organizar situações que estimulem suas capacidades cognitivas e sociais. O professor é o organizador e facilitador da aprendizagem, visando assegurar a interação do aluno com o objeto de aprendizagem.
- C) currículo centrado em competências e previamente prescrito por especialistas e sem a participação dos docentes que, com base em critérios científicos e técnicos formulam objetivos e conteúdos. A organização curricular resulta de objetivos assentados em habilidades e destrezas a serem dominadas pelos alunos no percurso da formação.
- D) organização do conhecimento por disciplinas compartimentalizadas, caráter livresco e verbalista, ensino meramente transmissivo, centrado no professor e na matéria, escola responsável pelo ajustamento social dos alunos sem preocupação com uma visão crítica de sociedade na qual a avaliação somativa tem grande peso.
- E) adesão à ideia da aprendizagem como construção do sujeito e identificação com as ideias de Paulo Freire. Concepção de ensino como compreensão da realidade para transformá-la, visando à construção de novas relações sociais, de modo a eliminar as desigualdades sociais e econômicas. Foco também na interdisciplinaridade.

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

História de Passarinho

Um ano depois os moradores do bairro ainda se lembravam do homem de cabelo ruivo que enlouqueceu e sumiu de casa.

Ele era um santo, disse a mulher levantando os braços. E as pessoas em redor não perguntaram nada nem era preciso, perguntar o que se todos já sabiam que era um bom homem que de repente abandonou casa, emprego no cartório, o filho único, tudo. E se mandou Deus sabe para onde.

Só pode ter enlouquecido, sussurrou a mulher, e as pessoas tinham que se aproximar inclinando a cabeça para ouvir melhor. Mas de uma coisa estou certa, tudo começou com aquele passarinho, começou com o passarinho. Que o homem ruivo não sabia se era um canário ou um pintassilgo. Ô! Pai, caçoava o filho, que raio de passarinho é esse que você foi arrumar?!

O homem ruivo introduzia o dedo entre as grades da gaiola e ficava acariciando a cabeça do passarinho que por essa época era um filhote todo arrepiado, escassa a plumagem amarelo-pálido com algumas peninhas de um cinza-claro.

Não sei, filho, deve ter caído de algum ninho, peguei ele na rua, não sei que passarinho é esse.

O menino mascava chicle. Você não sabe nada mesmo, Pai, nem marca de carro, nem marca de cigarro, nem marca de passarinho, você não sabe nada.

Em verdade, o homem ruivo sabia bem poucas coisas. Mas de uma coisa ele estava certo, é que naquele instante gostaria de estar em qualquer parte do mundo, mas em qualquer parte mesmo, menos ali. Mais tarde, quando o passarinho cresceu, o homem ruivo ficou sabendo também o quanto ambos se pareciam, o passarinho e ele.

Ai! O canto desse passarinho, resmungava a mulher, Você quer mesmo me atormentar, Velho. O menino esticava os beiços tentando fazer rodinhas com a fumaça do cigarro que subia para o teto: Bicho mais chato, Pai. Solta ele.

Antes de sair para o trabalho o homem ruivo costumava ficar algum tempo olhando o passarinho que desatava a cantar, as asas trêmulas ligeiramente abertas, ora pousando num pé, ora noutro e cantando como se não pudesse parar nunca mais. O homem então enfiava a ponta do dedo entre as grades, era despedida e o passarinho, emudecido, vinha meio encolhido oferecer-lhe a cabeça para carícia. Enquanto o homem se afastava, o passarinho se atirava meio às cegas contra as grades, fugir, fugir! Algumas vezes, o homem assistiu a essas tentativas que deixavam o passarinho tão cansado, o peito palpitante, o bico ferido. Eu sei, você quer ir embora, você quer ir embora, mas não pode ir, lá fora é

diferente e agora é tarde demais.

A mulher punha-se então a falar e falava uns cinquenta minutos sobre as coisas todas que quisera ter e que o homem ruivo não lhe dera, não esquecer aquela viagem para Pocinhos do Rio Verde e o Trem Prateado descendo pela noite até o mar. Esse mar que se não fosse o Pai (que Deus o tenha!) ela jamais teria conhecido porque em negra hora casara com um homem que não prestava para nada, Não sei mesmo onde estava com a cabeça quando me casei com você, Velho.

Ele continuava com o livro aberto no peito, gostava muito de ler. Quando a mulher baixava o tom de voz, ainda furiosa (mas sem saber mais a razão de tanta fúria), o homem ruivo fechava o livro e ia conversar com o passarinho que se punha tão manso que se abrisse a portinhola poderia colhê-lo na palma da mão. Decorridos os cinquenta minutos das queixas, e como ele não respondia mesmo, ela se calava exausta. Puxava-o pela manga, afetuosa: Vai, Velho, o café está esfriando, nunca pensei que nesta idade eu fosse trabalhar tanto assim. O homem ia tomar o café. Numa dessas vezes, esqueceu de fechar a portinhola e quando voltou com o pano preto para cobrir a gaiola (era noite) a gaiola estava vazia. Ele então sentou-se no degrau de pedra da escada e ali ficou pela madrugada, fixo na escuridão. Quando amanheceu, o gato da vizinha desceu o muro, aproximou-se da escada onde estava o homem ruivo e ficou ali estirado, a se espreguiçar sonolento de tão feliz. Por entre o pêlo negro do gato despreendeu-se uma pequenina pena amarelo-acinzentada que o vento delicadamente fez voar. O homem inclinou-se para colher a pena entre o polegar e o indicador. Mas não disse nada, nem mesmo quando o menino que presenciara a cena desatou a rir, Passarinho mais besta! Fugiu e acabou aí, na boca do gato.

Calmamente, sem a menor pressa o homem ruivo guardou a pena no bolso do casaco e levantou-se com uma expressão tão estranha que o menino parou de rir para ficar olhando. Repetiria depois à Mãe, Mas ele até que parecia contente, Mãe, juro que o Pai parecia contente, juro! A mulher então interrompeu o filho num sussurro, Ele ficou louco.

Quando formou-se a roda de vizinhos, o menino voltou a contar isso tudo mas não achou importante contar aquela coisa que descobriu de repente: o Pai era um homem alto, nunca tinha reparado antes como ele era alto. Não contou também que estranhou o andar do Pai, firme e reto, mas por que ele andava agora desse jeito? E repetiu o que todos já sabiam, que quando o Pai saiu, deixou o portão aberto e não olhou para trás.

(TELLES, Lygia Fagundes. *Invenção e memória*. São Paulo: Companhia das Letras, 2009. p. 95-97)

Questão 35

Ao ver as tentativas do passarinho de fugir da gaiola, o homem ruivo afirmava: “Eu sei, você quer ir embora, você quer ir embora, mas não pode ir, lá fora é diferente e agora é tarde demais”. A que o homem se referia, quando dizia isso?

- I. Referia-se à impossibilidade de sobrevivência do passarinho fora da gaiola, já que ele vivia tanto tempo em cativeiro.
- II. Dizia-o a si mesmo, pois, mesmo sentindo-se infeliz, acreditava não ser possível mudar de vida.
- III. Admitia a possibilidade de libertar-se da vida triste e encontrar um mundo melhor, mais feliz.

Assinale a alternativa que aponta os itens que, de acordo com o contexto, responderia, corretamente, à pergunta.

- A) Somente I está correto.
- B) Somente II está correto.
- C) Somente I e II estão corretos.
- D) Somente I e III estão corretos.
- E) Somente II e III estão corretos.

Questão 36

Nos estudos literários, o termo gênero faz referência à recorrência de características que permitem agrupar as manifestações literárias com base em suas unidades formais ou estruturais. Sendo assim, de acordo com suas unidades formais e estruturais, o texto “História de passarinho” corresponde ao gênero:

- A) narrativo.
- B) lírico.
- C) dramático.
- D) cômico.
- E) trágico.

Questão 37

“Ele era um santo, disse a mulher levantando os braços”. Na composição desse período, o escritor emprega termo figurado, a partir de uma relação de semelhança, para atribuir característica ao homem ruivo. A figura de linguagem em questão é:

- A) pleonasma.
- B) metáfora.
- C) hipérbole.
- D) eufemismo.
- E) sinestesia.

Questão 38

O penúltimo parágrafo apresenta um diálogo entre o filho e a mãe, que conversam sobre o pai. Que elementos possibilitam ao leitor diferenciar a voz do narrador e os limites da fala de cada personagem?

- A) O uso do discurso direto em que traços da fala e da personalidade das personagens são destacados e expostos no texto. A pontuação convencional estabelece o limite entre o narrador e as personagens.
- B) O narrador conta a história e reproduz fala, e reações das personagens. Nesse caso, o narrador se utiliza de palavras suas para reproduzir aquilo que foi dito pelas personagens.
- C) O texto é escrito em terceira pessoa e o narrador conta a história. A voz das personagens é sugerida, obedecendo à necessidade do autor, através de aspas, travessões e vírgulas.
- D) O narrador interfere na fala das personagens. Ele conta aos leitores o que a personagem disse, mas conta em 3ª pessoa. As palavras da personagem não são reproduzidas, mas traduzidas na linguagem do narrador.
- E) A voz do narrador e as falas das personagens são separadas por vírgulas. As falas das personagens se iniciam sempre por letras maiúsculas.

Questão 39

Na coesão textual, os pronomes podem ser empregados para fazer a ligação entre o que está sendo dito e o que foi enunciado anteriormente. O pronome destacado que estabelece ligação com algo já apresentado anteriormente está na seguinte passagem:

- A) “era um filhote **TODO** arrepiado, escassa a plumagem amarelo-pálido com algumas peninhas de um cinza-claro.”
- B) “[...] **NAQUELE** instante gostaria de estar em qualquer parte do mundo, [...]”
- C) “[...] Mas não disse **NADA**, [...]”
- D) “[...] **ELE** ficou louco [...]”
- E) “Algumas vezes, o homem assistiu a **ESSAS** tentativas que deixavam o passarinho tão cansado, o peito palpitante, o bico ferido.”

Questão 40

“Enquanto o homem se afastava, o passarinho se atirava meio às cegas contra as grades, fugir, fugir!”
A repetição das palavras, nesse contexto, constitui recurso narrativo que revela um traço relativo ao passarinho.

Esse traço pode ser definido como:

- A) curiosidade.
- B) ingratidão.
- C) insanidade.
- D) desespero.
- E) incoerência.

Questão 41

Levando em consideração o contexto em que aparecem os termos em destaque das frases abaixo, assinale a alternativa em que o sinônimo apresentado é adequado.

- A) “Só pode ter enlouquecido, SUSSURROU a mulher [...]” = confidenciou.
- B) “[...] (mas sem saber mais a RAZÃO de tanta fúria) [...]” = justificativa.
- C) “O homem ruivo INTRODUIZIA o dedo entre as grades da gaiola.” = introjetava.
- D) “Ó! Pai, CAÇOAVA o filho, [...]” = balbuciava.
- E) “[...] vinha meio ENCOLHIDO oferecer-lhe a cabeça para carícia [...]” = encantado.

Questão 42

A alternativa que transcreve uma frase do texto em que foi feita uma construção INADEQUADA, quanto às normas de colocação do pronome oblíquo átono, é:

- A) “E se mandou Deus sabe para onde.”
- B) “[...] as pessoas tinham que se aproximar inclinando a cabeça para ouvir melhor.”
- C) “Quando formou-se a roda de vizinhos, [...]”
- D) “Enquanto o homem se afastava, [...]”
- E) “O homem inclinou-se para colher a pena entre o polegar e o indicador.”

Questão 43

“Em verdade, o homem ruivo sabia bem poucas coisas. MAS de uma coisa ele estava certo, é que naquele instante gostaria de estar em qualquer parte do mundo, mas em qualquer parte mesmo, menos ali.”

O vocábulo destacado estabelece uma relação de sentido com o que está enunciado antes. Essa relação de sentido pode ser definida como:

- A) adversidade.
- B) explicação.
- C) conclusão.
- D) finalidade.
- E) temporalidade.

Questão 44

Ao estabelecer coesão entre os elementos do último parágrafo, o advérbio “também” em “Não contou também que estranhou o andar do Pai, firme e reto, mas por que ele andava agora desse jeito?” expressa sentido coerente com os apresentados.

Considerando esse sentido no contexto, “também” poderia ser substituído pela seguinte expressão:

- A) uma vez que.
- B) no entanto.
- C) de outra forma.
- D) desde que.
- E) além disso.

Questão 45

Observe os elementos grifados nos fragmentos retirados do texto.

1. “Bicho mais chato, Pai. Solta ELE.”
2. “ELE continuava com o livro aberto no peito...”
3. “E repetiu O que todos já sabiam.”
4. “A mulher punha-se então A falar...”

Marque a alternativa que apresenta, respectivamente, a classificação morfológica correta desses elementos.

- A) Pronome pessoal reto, pronome pessoal reto, pronome demonstrativo, preposição.
- B) Pronome pessoal reto, pronome pessoal reto, pronome pessoal oblíquo, artigo definido.
- C) Pronome pessoal oblíquo, pronome pessoal reto, pronome demonstrativo, preposição.
- D) Pronome pessoal oblíquo, pronome pessoal oblíquo, artigo definido, artigo definido.
- E) Pronome pessoal reto, pronome pessoal reto, pronome oblíquo, preposição.

Questão 46

Em “[...] e falava uns cinquenta minutos sobre as coisas todas...” o tempo verbal mostra uma ação que refere-se a um fato:

- A) inconcluso, que se prolonga algum tempo, no passado.
- B) concluído no passado.
- C) ocorrido no passado, anterior a outro fato também passado.
- D) futuro com relação ao tempo presente.
- E) futuro, que pode ocorrer ou não, relacionado a um fato presente.

Questão 47

Todos os elementos grifados são pronomes relativos, EXCETO:

- A) “[...] se lembravam do homem de cabelo ruivo **QUE** enlouqueceu e sumiu de casa.”
- B) “O menino esticava os beiços tentando fazer rodinhas com a fumaça do cigarro **QUE** subia para o teto [...]”
- C) “Mas não disse nada, nem mesmo quando o menino **QUE** presenciara a cena [...]”
- D) “Não contou também **QUE** estranhou o andar do Pai, firme e reto, [...]”
- E) “[...] mas não achou importante contar aquela coisa **QUE** descobriu de repente: [...]”

Questão 48

Em “levantou-se com uma expressão tão estranha **QUE O MENINO PAROU DE RIR...**” a oração em destaque é:

- A) subordinada adverbial causal.
- B) subordinada adverbial consecutiva.
- C) subordinada adjetiva restritiva.
- D) subordinada adjetiva explicativa.
- E) subordinada substantiva predicativa.

Questão 49

“[...] ficou ali estirado, a se espreguiçar sonolento **DE** tão feliz.” O sentido da preposição em destaque está corretamente indicado em:

- A) causa.
- B) finalidade.
- C) consequência.
- D) modo.
- E) companhia.

Questão 50

Não há crase, conseqüentemente não se coloca acento grave no elemento destacado em “[...] o menino voltou **A** contar isso tudo [...]”, porque:

- A) está diante de palavra masculina.
- B) representa um nome feminino transformado em sintagma verbal.
- C) está antes de uma palavra que não vem precedida de artigo definido.
- D) vem antes de substantivo em formação imprópria.
- E) antepõe um elemento indicativo de instrumento.